



# Enfermagem em Animais de Companhia

## Relatório de atividades

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Joana Rita Antunes Ribeiro

### **Orientadores**

Professor Doutor Manuel Martins

Doutora Olga Lagoa de Sousa

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Doutora Olga Lagoa de Sousa, Médica Veterinária da Clínica Veterinária do Lis.

Novembro de 2020



## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar quero agradecer à minha família e amigos pelo apoio durante estes 3 anos de curso.

Às minhas entidades patronais, Decathlon e Kicks que permitiram que a minha estadia em Castelo Branco se realizasse, onde fiz bons amigos. Um agradecimento especial ao meu Clube Albigym, pelos conhecimentos transmitidos durante os 3 anos, onde pude trabalhar na minha outra área de formação, o desporto.

Quero agradecer aos meus professores, com especial ênfase ao meu coordenador de estágio, professor Manuel Vicente, por ter aceite ser o meu orientador interno. Um especial obrigado, ao Senhor Paulo e à Engenheira Telma pelos conselhos e palavras de apoio durante estes anos de curso.

Por fim, a toda equipa da Clínica Veterinária do Lis, pela paciência e humildade com que me aceitaram na clínica como estagiária, e pelos conhecimentos transmitidos que, certamente, serão bastante úteis para enfrentar a vida profissional.



## **Resumo**

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio final de licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado na Clínica Veterinária do Lis.

Durante o período de estágio, foram desempenhadas funções em consultas, cirurgia, cuidados no internamento, na realização de exames auxiliares de diagnóstico, atendimento ao público e organização e higienização do espaço. No total, foram acompanhados 286 animais, no qual 154 canídeos, 128 felídeos e 4 espécies exóticas.

Com o estágio, foi possível desenvolver competências fundamentais para enfrentar a vida profissional, como futura Enfermeira Veterinária, sendo a nossa profissão, essencial para um bom funcionamento da atividade veterinária.

## **Palavras chave**

Relatório; Atividades; Enfermagem; Canídeos; Felídeos



## **Abstract**

The purpose of this report is describing the competences developed during my final year internship, taking the course Veterinary Nursing, completed in Clínica Veterinária do Lis.

In the course of the internship, several tasks were performed in appointments such as participation in surgeries, animal care in hospitalized animals, performance of diagnostic auxiliary exams, costume service, organisation and hygienization of the clinic. In total, 286 animals were took care of, in which 154 were canids, 128 were felids and 4 exotic species.

In this internship it was possible to develop fundamental competencies to face professional life as future veterinary nurse, being this career, essencial for the well functioning of the veterinary activity.

## **Keywords**

Report, skills, nursing, canids, felids



# Índice geral

1. Introdução.....	1
2. Apresentação do Local de Estágio .....	2
2.1 Local de estágio.....	2
2.2 Equipa e serviços prestados.....	2
2.3 Instalações e equipamentos.....	2
3. Casuística dos casos acompanhados .....	2
3.1 Casuística geral .....	2
3.2 Casuística em canídeos.....	3
3.2.1 Casuística por raça .....	3
3.2.2 Casuística por áreas de intervenção.....	4
3.2.3 Casuística no internamento.....	5
3.2.4 Casuística na cirurgia .....	5
3.3 Casuística em Felídeos.....	6
3.3.1 Casuística por raça .....	6
3.3.2 Casuística por área de intervenção.....	6
3.3.3 Casuística no internamento.....	7
3.2.4 Casuística na cirurgia .....	7
4. Atividades realizadas pelo enfermeiro veterinário .....	8
5. Atividades realizadas por áreas de intervenção .....	10
5.1 Cardiologia.....	10
5.2 Dermatologia .....	11
5.2.1 Dermatite alérgica à picada da pulga.....	11
5.2.2 Dermatofitose.....	11
5.2.3 Ácaros auriculares.....	11
5.2.4 Otohematoma.....	12
5.2.5 Otite bacteriana .....	12
5.2.6 Otite devido a corpo estranho.....	12
5.2.7 Pilomatricoma .....	12
5.2.8 Inflamações dos sacos anais.....	13
5.2.9 Abscessos/feridas.....	13
5.3 Estomatologia.....	13
5.4 Gastroenterologia .....	14
5.4.1 Hérnia inguinal .....	14
5.4.2 Gastrite .....	14
5.4.3 Enterite.....	14
5.5 Infeciologia e Imunologia.....	15
5.5.1 Anemia hemolítica.....	15

5.5.2 Síndrome coriza – influenza felina .....	16
5.5.3 Parvovirose .....	17
5.5.4 Estomatite felina.....	17
5.6 Odontologia.....	18
5.6.1 Destartarização .....	18
5.6.2 Excisão de dentes .....	18
5.7 Oftalmologia.....	18
5.7.1 Úlceras na córnea .....	19
5.7.2 Deslocamento da retina.....	19
5.7.3 Corpos estranhos.....	20
5.8 Oncologia.....	20
5.8.1 Neoplasias mamárias.....	20
5.8.2 Mastocitoma .....	20
5.9 Ortopedia .....	21
5.9.1 Fratura do fémur .....	21
5.9.2 Rotura do ligamento cruzado.....	21
5.9.2 Displasia da anca .....	22
5.9.3 Osteomielite.....	22
5.10 Reprodução e obstetrícia .....	23
5.10.1 Piómetra .....	23
5.10.2 Gestação.....	23
5.11 Traumatologia.....	23
5.11.1 Corpos estranhos .....	23
5.11.2 Hérnia Traumática .....	23
5.12 Toxicologia.....	24
5.13 Urologia e Nefrologia .....	24
5.13.1 Insuficiência renal .....	24
5.13.2 Obstruções urinárias.....	25
6. Considerações finais.....	26
7. Referências bibliográficas.....	27
Anexo I – Clínica Veterinária do Lis .....	31
Anexo II – Fotografias de casos acompanhados .....	34
Anexo III – Tabelas.....	42
Anexo IV – Apontamentos do plano de vacinação .....	45

## Índice de figuras

<b>Figura 1.</b> Animais acompanhados na CVL por espécie (%) (n= 286).....	3
<b>Figura 2.</b> Canídeos, durante o período de estágio, por raça .....	3
<b>Figura 3.</b> Canídeos acompanhados durante o período de estágio (%) (n= 154) .....	4
<b>Figura 4.</b> Canídeos acompanhados, durante o período de estágio, por áreas de intervenção da medicina veterinária. ....	4
<b>Figura 5.</b> Cuidados de internamento realizados a canídeos.....	5
<b>Figura 6.</b> Cirurgias acompanhadas em canídeos .....	5
<b>Figura 7.</b> Felídeos, durante o período de estágio, por raça.....	6
<b>Figura 8.</b> Felídeos acompanhados durante o período de estágio (%) (n = 128).....	6
<b>Figura 9.</b> Felídeos acompanhados, durante o período de estágio, por áreas de intervenção da medicina veterinária .....	7
<b>Figura 10.</b> Cuidados de internamento acompanhados em felídeos.....	7
<b>Figura 11.</b> Cirurgias acompanhadas em felídeos.....	8
<b>Figura 12.</b> Pilomatricoma presente num canídeo .....	12
<b>Figura 13.</b> Enocleação em canídeo .....	19
<b>Figura 14.</b> Processo cirúrgico da resolução da fratura do fémur de um canídeo .....	21
<b>Figura 15.</b> Processo cirúrgico da rotura do ligamento cruzado do MPD .....	22
<b>Figura 16.</b> Resolução cirúrgica de uma hérnia traumática abdominal a um canídeo.....	24
<b>Figura 17.</b> Clínica Veterinária do Lis .....	31
<b>Figura 18.</b> Receção CVL .....	31
<b>Figura 19.</b> Consultório de canídeos CVL .....	31
<b>Figura 20.</b> Consultório de felídeos CVL .....	31
<b>Figura 21.</b> Internamento gatos CVL .....	32
<b>Figura 22.</b> Internamento cães CVL .....	32
<b>Figura 23.</b> Área das análises clínicas .....	32
<b>Figura 24.</b> Sala de Raio x e Ecografia CVL.....	32
<b>Figura 25.</b> Interior do FelisHotel.....	33
<b>Figura 26.</b> Ficha de internamento da CVL.....	33
<b>Figura 27.</b> Dermatite alérgica à picada da pulga de um canídeo .....	34
<b>Figura 28.</b> Tirograma de um canídeo após 21 dias.....	34
<b>Figura 29.</b> Exsudado com ácaros auriculares num felídeo .....	34
<b>Figura 30.</b> Aspeto da sutura após resolução cirúrgica do polimatricoma .....	35
<b>Figura 31.</b> Inflamação do saco anal de um felídeo.....	35
<b>Figura 32.</b> Abscesso na face de um felídeo.....	35
<b>Figura 33.</b> Linfonodos aumentados num felídeo .....	36
<b>Figura 34.</b> Hérnia inguinal em canídeo .....	36
<b>Figura 35.</b> Gastrite severa de um felídeo, vista através da endoscopia .....	36
<b>Figura 36.</b> Presença de corpo estranho num canídeo.....	37
<b>Figura 37.</b> Canídeo com mucosas brancas/amarelas.....	37
<b>Figura 38.</b> Soro de um canídeo com anemia hemolítica imunomediada.....	37
<b>Figura 39.</b> Teste rápido positivo à Parvovirose com material de recolha da amostra.....	37
<b>Figura 40.</b> Felídeo com estomatite vírica .....	38
<b>Figura 41-</b> Dentes de um canídeo .....	38
<b>Figura 42 -</b> Felídeo com úlcera ocular .....	39
<b>Figura 43 -</b> Reação ocular a corpo estranho.....	39
<b>Figura 44.</b> Pragana extraída do olho de um canídeo .....	39
<b>Figura 45.</b> Mastectomia total a um felídeo.....	40
<b>Figura 46.</b> Imagem radiográfica de uma fratura do fémur de um canídeo .....	40
<b>Figura 47.</b> Imagem radiográfica, do fémur com placa e parafusos, de um canídeo.....	40
<b>Figura 48.</b> Raio x a canídeo com displasia da anca no MPD .....	41
<b>Figura 49.</b> Piómetra fechada de um felídeo.....	41
<b>Figura 50.</b> Ecogestação de um canídeo.....	41
<b>Figura 51.</b> Algaliação de um felídeo.....	41



## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b> - Áreas de intervenção da Medicina Veterinária .....	42
<b>Tabela 2</b> - Hemograma de um canídeo, antes da transfusão sanguínea .....	42
<b>Tabela 3</b> - Bioquímicas de um canídeo .....	43
<b>Tabela 4</b> - Hemograma de um canídeo, pós da transfusão sanguínea.....	43
<b>Tabela 5</b> - Bioquímicas realizadas a um felídeo.....	44



## Lista de abreviaturas

AB – Antibiótico  
AINE – Anti-inflamatório não esteroide  
ALB – Albumina  
ALKP – Fosfatase Alcalina  
ALT – Alanina Aminotransferase  
BSA – Banco de Sangue Animal  
BUN – Ureia  
CREA – Creatinina  
CVL – Clínica Veterinária do Lis  
DAE – “Dog Erythrocyte Antigen” (Antigénio Eritrocitário Canino)  
ECO – Ecocardiograma  
EOS – Eosinófilos  
EV – Enfermeiro Veterinário  
FelV – Vírus da Leucemia Felina  
FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina  
GLU - Glucose  
GRAN – Granulócitos  
HCT – Hematócrito  
HGB – Hemoglobina  
IR – Insuficiência renal  
IRA – Insuficiência renal aguda  
IRC – Insuficiência renal crónica  
LYMPH – Linfócitos  
NaCl – Cloreto de Sódio  
MAX - Máximo  
MCHC – Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média  
MCH – Hemoglobina Corpuscular Média  
MCV – Volume Corpuscular Médio  
MOC – Microscópio Ótico Composto  
MON – Monócitos  
MPD – Membro posterior direito  
MPE – Membro posterior esquerdo  
MPV – Volume de Plaquetas Médio  
OVH – Ovariohisterectomia

PAFF – Punção Aspirativa por Agulha Fina

PCT – Plaquetócrito

PDW – Amplitude de Variação do tamanho das plaquetas

PLI – Lipase pancreática sérica

PLT – Plaquetas

RBC – Eritrócitos

RDW -Amplitude de distribuição dos Eritrócitos

SIAC – Sistema de Informações de Animais de Companhia

TP – Proteínas Totais

WBC – Leucócitos